

Índice de confiança dos Profissionais de RH nas Instituições de Ensino Superior

Relatório de Pesquisa de Opinião 2026: Percepções dos Profissionais de Recursos Humanos e Expectativas dos Estudantes sobre o Ensino Superior Nacional.

PERÍODO DE RECOLHA Abril – Maio 2026

NATUREZA DA PESQUISA Estudo de Impressões e Alinhamento de Mercado

DATA DE EMISSÃO 18 de Agosto de 2026





“Os países que partiram de condições difíceis e conseguiram resultados superiores têm um traço comum, independentemente das suas ideologias, investiram na formação de capacidades humanas em escala, ligadas a uma estratégia produtiva.”

Severino Ngoenha, *in* Memento para Moçambique (2026)

Nota Metodológica e Enquadramento

Esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa e o contexto do ensino superior em Moçambique

1.ª Edição | 2026



Natureza da Pesquisa

Este relatório apresenta resultados de uma pesquisa de opinião e impressões. É fundamental notar que:

- Não constitui um julgamento de valor institucional definitivo sobre as universidades.
- Baseia-se na percepção directa dos Profissionais de Recursos Humanos que lidam com o mercado de trabalho.
- Reflete o potencial percebido e o desempenho demonstrado por candidatos em processos selectivos, de acordo com a opinião dos profissionais de Recursos Humanos.
- Basea-se também nas impressões e desejos dos alunos.



Infraestruturas e Currículos

De acordo com alguma literatura consultada, tal como a Brochura de Estatísticas 2016–2021 sobre a Qualidade do Ensino Superior, elaborada pelo Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), as universidades nacionais possuem currículos estruturados, mas enfrentam desafios de implementação, tais como:

- Divergência no acesso a recursos tecnológicos e laboratórios modernos.
- Constrangimentos infraestruturais em unidades fora das sedes principais.
- Ajustes contínuos para responder às exigências dinâmicas do mercado.
- Quadro docente sem experiência prática de pesquisa ou de trabalho fora do sector da educação



Realidade do Recrutamento

Para esta pesquisa, foi questionado aos Profissionais de Recursos Humanos, **se tivessem de recrutar talentos exclusivamente com base na universidade de origem, de que universidade mais recrutariam.**

Os autores deste relatório reconhecem que a universidade de origem dos candidatos não é elemento suficiente para uma decisão de contratação, pois representa apenas um dos múltiplos factores determinantes na contratação, tais como:

- Competências técnicas e comportamentais (*soft skills*).
- Experiência profissional prévia e referências.
- Resultados em testes psicométricos e entrevistas técnicas.



Objectivo Analítico

A pesquisa visa fornecer um espelho das expectativas do mercado para auxiliar as instituições de ensino a:

- Identificar as áreas de maior prestígio e reconhecimento actual.
- Sinalizar lacunas onde a formação académica possa ser reforçada.
- Promover o diálogo entre o sector produtivo e o sector académico.

Nota: Período de recolha de dados realizado entre Abril e Maio de 2026. 1.ª Edição de uma iniciativa que se pretende expandir, até constituir um **Observatório de Integração dos Estudantes no Mercado de Trabalho** (ver página 25).

Nota Metodológica e Enquadramento (1/2)

Verificação directa realizada em Maio 2026 | Metodologia: tentativa de acesso ao website oficial + busca de editais 2025/2026

Universidade	Estado Website	Edital 2025/2026	Observações sobre a funcionalidade do website
Universidade Eduardo Mondlane UEM (uem.mz)	 FUNCIONAL	✓	Activo e actualizado. Editais de Licenciatura e Mestrado 2026 disponíveis.
Universidade Joaquim Chissano (ex-ISRI) - UJC (ujc.ac.mz/pt)	 FUNCIONAL	✓	Activo e actualizado. Editais de Licenciatura e Mestrado 2026 disponíveis.
Universidade Alberto Chipande (ex-ISCTAC) - UniAC (uniac.ac.mz)	 FUNCIONAL	✓	Activo e actualizado. Editais de Licenciatura e Mestrado 2026 disponíveis.
Universidade Pedagógica de Maputo UP Maputo (up.ac.mz)	 FUNCIONAL	✓	Bem actualizado. Portal de candidaturas online (candidaturas.up.ac.mz), edital Maio 2026 disponível.
Universidade Católica de Moçambique UCM (ucm.ac.mz)	 FUNCIONAL	✓	Activo e actualizado. Editais de Licenciatura e Mestrado 2026 disponíveis. Mas homepage ainda exibe "Edital 2025".
Universidade Lúrio Unilúrio (unilurio.ac.mz)	 FUNCIONAL	✓	Edital 2026 publicado Nov 2025. Resultados exames 2025 online. Boa manutenção.
Universidade Zambeze Unizambeze (unizambeze.ac.mz)	 FUNCIONAL	✓	Edital 2026 disponível. Resultados exames 2025 publicados. Website bem estruturado.
Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique - ISCTEM (isctem.ac.mz)	 FUNCIONAL	✓	"Edital 2026" na homepage. Oferta de cursos bem listada inclui MBA em Petróleo e Gás.
Escola Superior de Jornalismo ESJ (esj.ac.mz)	 DEFICIENTE	?	Website activo, mas com erros tipográficos ("Currículo", "Polítia"). Conteúdo incompleto. Apenas menus visíveis sem texto.
Universidade Save Unisave (unisave.ac.mz)	 DEFICIENTE	?	Website básico. Edital 2026 comunicado principalmente via Facebook, o que representa dependência pelas redes sociais.
Universidade Técnica de Moçambique UDM (https://www.udm.ac.mz/)	 FUNCIONAL	✓	"Edital 2026" na homepage. Oferta de cursos bem listada
Universidade São Tomás de Moçambique – USTM (ustm.ac.mz)	 FUNCIONAL	✓	"Edital 2026" na homepage. Oferta de cursos bem listada

2 com qualidade deficiente

ESJ com erros tipograficos e conteudo incompleto. Unisave dependente do Facebook para comunicar editais oficiais

10 com presença digital regular

UP Maputo, UCM, UniLúrio, Unizambeze, ISCTEM, UEM, UDM e UJC apresentam websites funcionais, actualizados e com editais 2026 disponiveis online.

Implicações desta Auditoria

Dados potencialmente desactualizados: cursos das universidades inacessíveis podem ter sofrido alterações não reflectidas nesta pesquisa, comprometendo algumas das nossas conclusões.

Estudantes sem informação: candidatos não conseguem aceder a dados precisos sobre cursos, editais e condições de ingresso das principais universidades.

Nota Metodológica e Enquadramento (2/2)

Verificação directa realizada em Maio 2026 | Metodologia: tentativa de acesso ao website oficial + busca de editais 2025/2026

Universidade	Estado Website	Editais 2025/2026	Observações sobre a funcionalidade do website
Universidade Jean Piaget (jpiaget.ac.mz)	✓ FUNCIONAL	✓	Website activo com oferta de cursos e informações institucionais. Uma das universidades privadas mais organizadas digitalmente.
Instituto Superior Politécnico de Gaza - ISPG (ispg.ac.mz)	✓ FUNCIONAL	✓	Website institucional activo. Documentação de regulamentos disponível online, incluindo enquadramento legal.
Instituto Superior de Ciências de Saúde - ISCISA (iscisa.ac.mz)	✓ FUNCIONAL	✓	Website activo com informações sobre cursos de Saúde. Edital 2026 disponível.
Instituto Superior de Artes e Cultura - ISArC (isarc.ac.mz)	✗ INACESSÍVEL	✗	Website fora de serviço.
Universidade Rovuma UniRovuma (unirovuma.ac.mz)	✓ FUNCIONAL	✓	Website básico mas funcional. Edital de admissão acessível. Website básico mas funcional. Edital de admissão acessível.
Universidade Licungo UniLicungo (unilicungo.ac.mz)	✓ FUNCIONAL	✓	
Universidade Púnguè UniPúnguè (unipungue.ac.mz)	✓ FUNCIONAL	✓	
Universidade Wutivi UniTiva (unitiva.ac.mz)	✓ FUNCIONAL	✓	Website activo com informações sobre cursos de Saúde. Edital 2025 disponível.
Instituto Superior de Administração Pública - ISAP (isap.gov.mz)	✗ INACESSÍVEL	✗	Portal governamental fora de serviço
Universidade Politécnica A Politécnica (apolitecnica.ac.mz)	✓ FUNCIONAL	✓	Website activo com informações sobre cursos de Saúde. Edital 2026 disponível.
African Institute of Management AIM (https://ismma.ac.mz/site/)*	✓ FUNCIONAL	✓	Website bem estruturado focado em programas de MBA e formação executiva.
Instituto Superior de Ciências de Saúde ISCISA (iscisa.ac.mz)	✓ FUNCIONAL	✓	Website bem estruturado focado em informações internas de gestão

2 inacessíveis

ISArC e ISAP encontravam-se, à data da consulta, offline

10 com presença digital regular

Jean Piaget, ISPG, ISCISA, UniRovuma, UniLicungo, UniPúngue, Wutivi, Politécnica e AIM/ISMMA

Implicações desta Auditoria

Dados potencialmente desactualizados: cursos das universidades inacessíveis podem ter sofrido alterações não reflectidas nesta pesquisa, comprometendo algumas das nossas conclusões.

Estudantes sem informação: candidatos não conseguem aceder a dados precisos sobre cursos, editais e condições de ingresso das principais universidades.

Notas:

- 1.*Os dados da African Institute of Management levaram-nos ao website do Instituto Superior Maria Mãe de Africa (ISMMA). Pelo que, depreendemos tratar-se da mesma instituição;
- 2.Verificação: Maio 2026 | DNS check + Google Index. Fonte própria.

Instituições de Ensino Superior Abrangidas (1/2)

Enquadramento Legal: Lei n.º 1/2023, de 17 de Março

◆ Quadro Legal: Lei n.º 1/2023 de 17 de Março (revoga a Lei n.º 27/2009)

• Classe A - UNIVERSIDADES

"Instituições que ministram ensino superior em diversas áreas do saber, orientadas para a investigação científica, produção e divulgação do conhecimento."

• Classe B - INSTITUTOS SUPERIORES POLITÉCNICOS

"Instituições com enfoque na formação técnico-profissional de nível superior em áreas tecnológicas e aplicadas."

• Classe C – INSTITUTOS SUPERIORES

"Instituições especializadas em áreas específicas do saber, com menor diversidade curricular."

• Classe D - ESCOLAS SUPERIORES

"Instituições com formação superior numa única área ou domínio especializado."

Universidades (Classe A): Foram consideradas na pesquisa



UEM | Universidade Eduardo Mondlane
Maputo · Pública · Generalista



UP | Universidade Pedagógica de Maputo
Maputo · Pública · Educação



UCM | Univ. Católica de Moçambique
Beira · Privada · Generalista



UniLúrio | Universidade Lúrio
Nampula · Pública · Saúde/Eng.



UniZambeze | Universidade Zambeze
Beira · Pública · Agrária/Ensino



UniRovuma | Universidade Rovuma
Niassa · Pública · Ciências Sociais



UniLicungo | Universidade Licungo
Zambézia · Pública · Educação



UniSave | Universidade Save
Gaza · Privada · Pedagogia



UniPúnguè | Universidade Púnguè
Manica · Pública · Generalista



UDM | Univ. Técnica de Moçambique
Maputo · Privada · Eng./Gestão



USTM | Univ. São Tomás de Moçambique
Maputo · Privada · Generalista



UJC | Univ. Joaquim Chissano
Maputo · Pública · Direito/RI (ex-ISRI)

Instituições de Ensino Superior Abrangidas (2/2)

Institutos Superiores, Politécnicos e Escolas Superiores · Lei n.º 1/2023

Institutos e Escolas Superiores (Classes B, C e D): Foram consideradas na pesquisa

Institutos Superiores (Classe C)

-  **UniAC – Universidade Alberto Chipande** | Beira · Eng./TI
-  **ISCTEM – Inst. Sup. de Ciências e Tecnologia de Moç.**
Maputo · TI/Gestão
-  **ISUTC – Inst. Sup. de Transportes e Comunicações**
Maputo · Engenharias
-  **ISCISA – Inst. Sup. de Ciências de Saúde**
Maputo · Saúde
-  **ISArC – Inst. Sup. de Artes e Comunicação**
Maputo · Comunicação/Artes
-  **Jean Piaget – Univ. Jean Piaget de Moçambique**
Maputo · Generalista
-  **Politécnica – Universidade A Politécnica**
Maputo · Gestão/Tecnologia
-  **AIM – African Institute of Management (ou Instituto Superior Maria Mãe de Africa)** – Maputo · Gestão/MBA
-  **ISAP – Inst. Sup. de Administração Pública**
Maputo · Administração
-  **Wutivi – Unita**
Maputo · Gestão

Institutos Sup. Politécnicos (Classe B)

- **ISPM – Inst. Sup. Politécnico de Manica** | Chimoio · Eng. Agrária
- **ISPG – Inst. Sup. Politécnico de Gaza** | Xai-Xai · Agrária/Eng.
- **ISPS – Inst. Sup. Politécnico de Songo** | Tete · Eng./Energia
- **ISPT – Inst. Sup. Politécnico de Tete** | Tete · Eng./Tecnologia

Escolas Superiores (Classe D)

- **ESJ – Escola Superior de Jornalismo** | Maputo · Comunicação/Jornalismo

Total de instituições abrangidas: 27 Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e respostas referentes a universidades estrangeiras. Esta pesquisa constitui a mais abrangente análise de percepção sobre o sistema de ensino superior de Moçambique até à data.

Metodologia de Recolha de Dados

Caracterização da Amostra e Instrumentos de Pesquisa (Abril-Maio 2026)



PERÍODO DE RECOLHA:
Abril – Maio 2026



INSTRUMENTO:
Questionário
Estruturado Online



TOTAL ACUMULADO:
506 Respondentes Válidos



Grupo A: Profissionais de RH

Total de Respostas Recolhidas 545

Respostas Anuladas/Não Válidas 196

Amostra Efectiva (N) 349



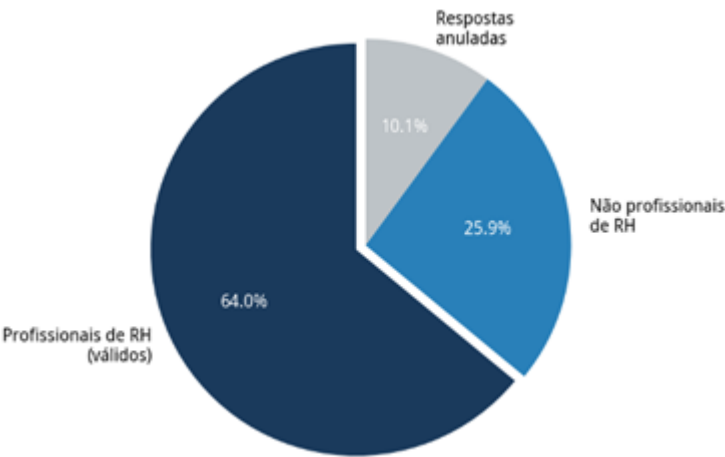
Grupo B: Estudantes

Total de Respostas Recolhidas 176

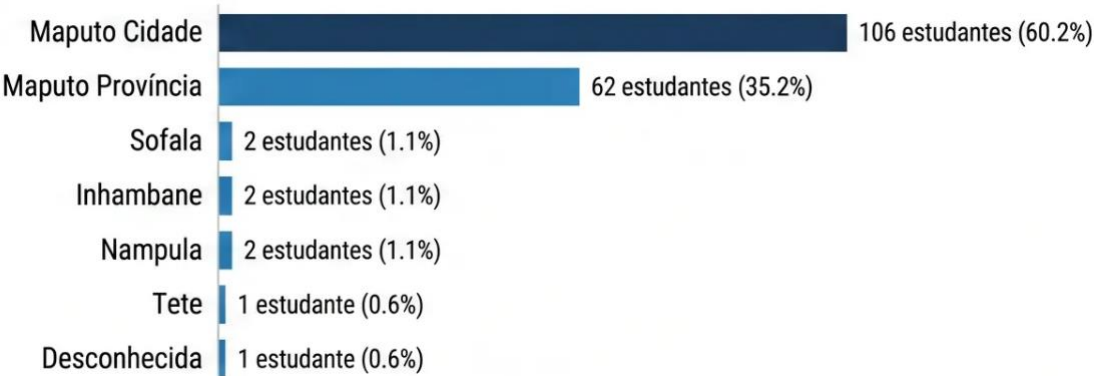
Respostas Anuladas 18

Amostra Efectiva (N) 158

Composição da Amostra - Pesquisa de RH
(N = 545 respostas totais)

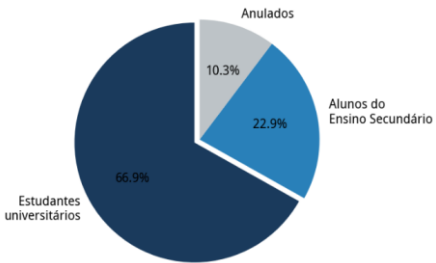


Distribuição Geográfica dos Estudantes por Província (n=176)



Número de estudantes respondentes

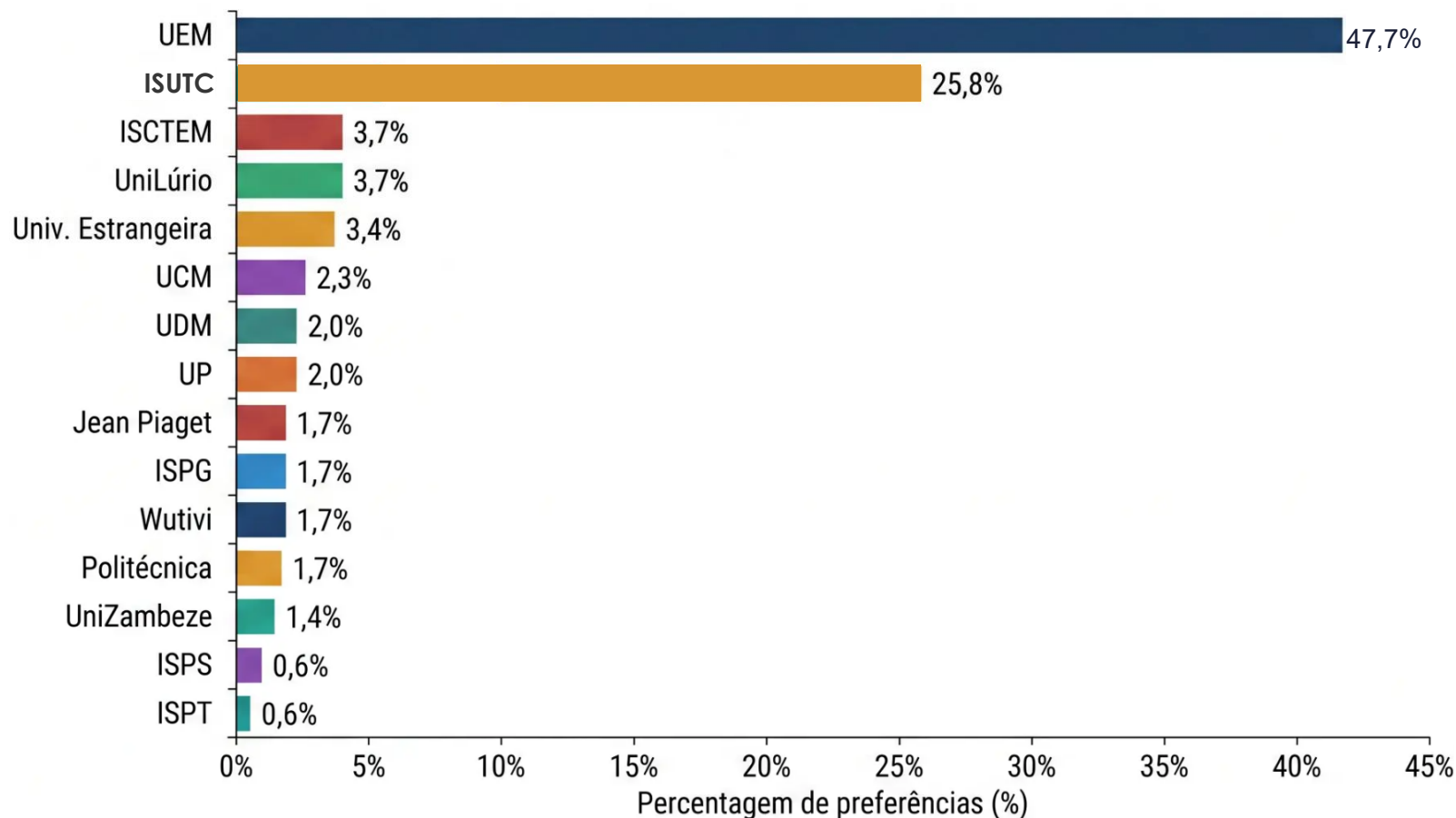
Composição da Amostra — Pesquisa de Estudantes
(N = 175 respostas totais)



Nota: No grupo B, a grande concentração de respondentes em Maputo (95,4% dos estudantes) introduz um potencial viés geográfico. Outrossim, as universidades melhor classificadas nesta pesquisa estão maioritariamente localizadas no Sul do país. Os dados de localização dos Profissionais de RH não foram recolhidos nesta edição, uma limitação a corrigir nas próximas edições.

Engenharia e Tecnologias

Parte I: Análise da preferência dos profissionais de RH por instituição de ensino (n=349)



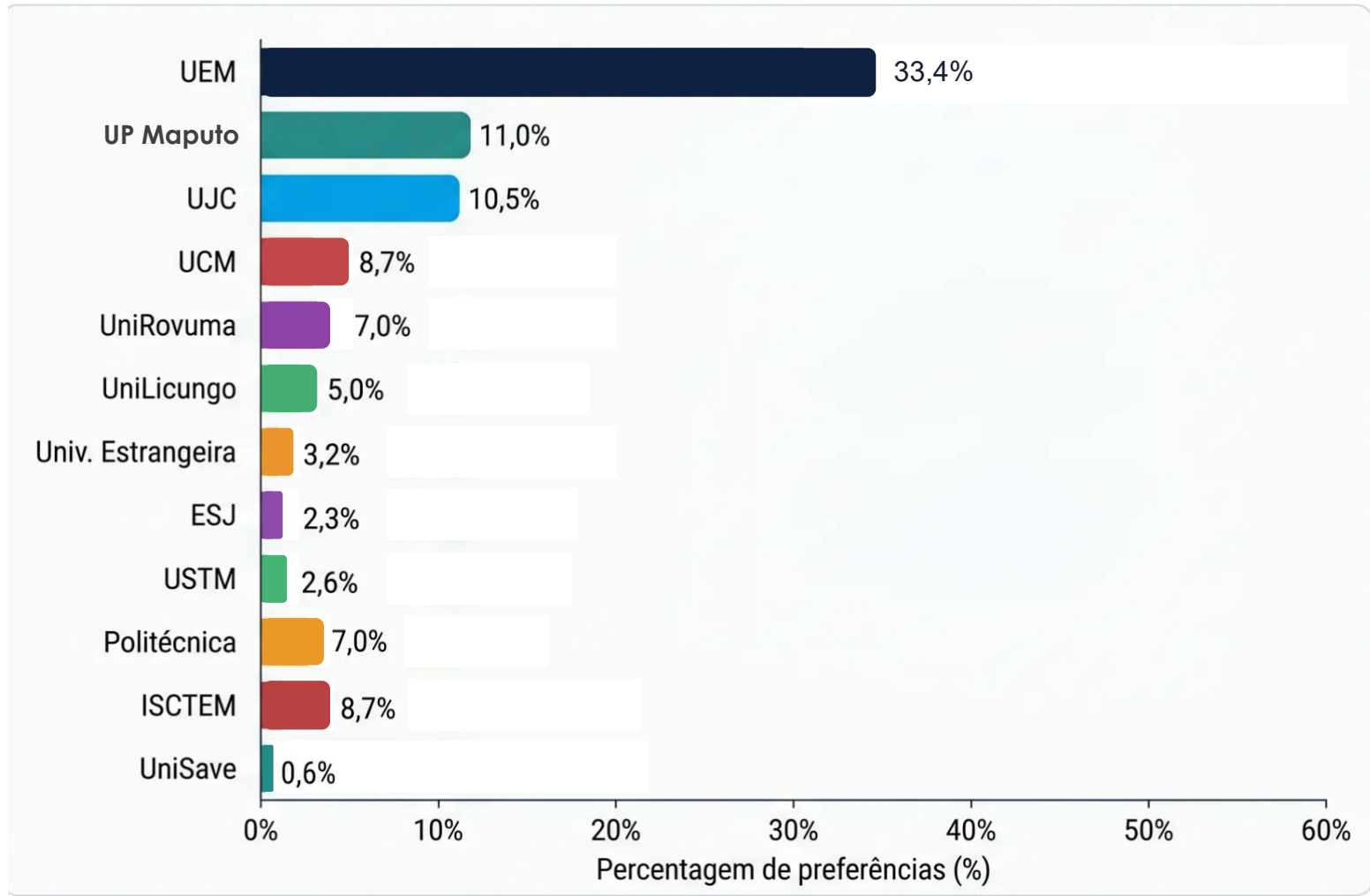
Análise

A UEM lidera com 47,7% das preferências dos Profissionais de RH como fonte de Recrutamento do novo talento. O ISUTC (25,8%) destaca-se como segunda escolha pela sua especialização técnica.

As restantes 13 instituições dividem 26,5% das preferências, indicando um mercado diversificado fora dos dois líderes.

Ciências Sociais e Humanas

Parte I: Análise da preferência dos profissionais de RH por instituição de ensino (n=344)





Análise

A UEM lidera com 33,4% das preferências, cinco vezes mais que o segundo colocado, a UP Maputo (11,0%). A UJC (10,5%), a UCM (8,7%) e o ISCTEM (8,7%) mantêm posições de relevo.

33,4%

LIDERANÇA UEM

11,0%

POSIÇÃO UP MAPUTO

10,5%

DESTAQUE UJC

344

RESPOSTAS VÁLIDAS

Educação e Formação de Professores

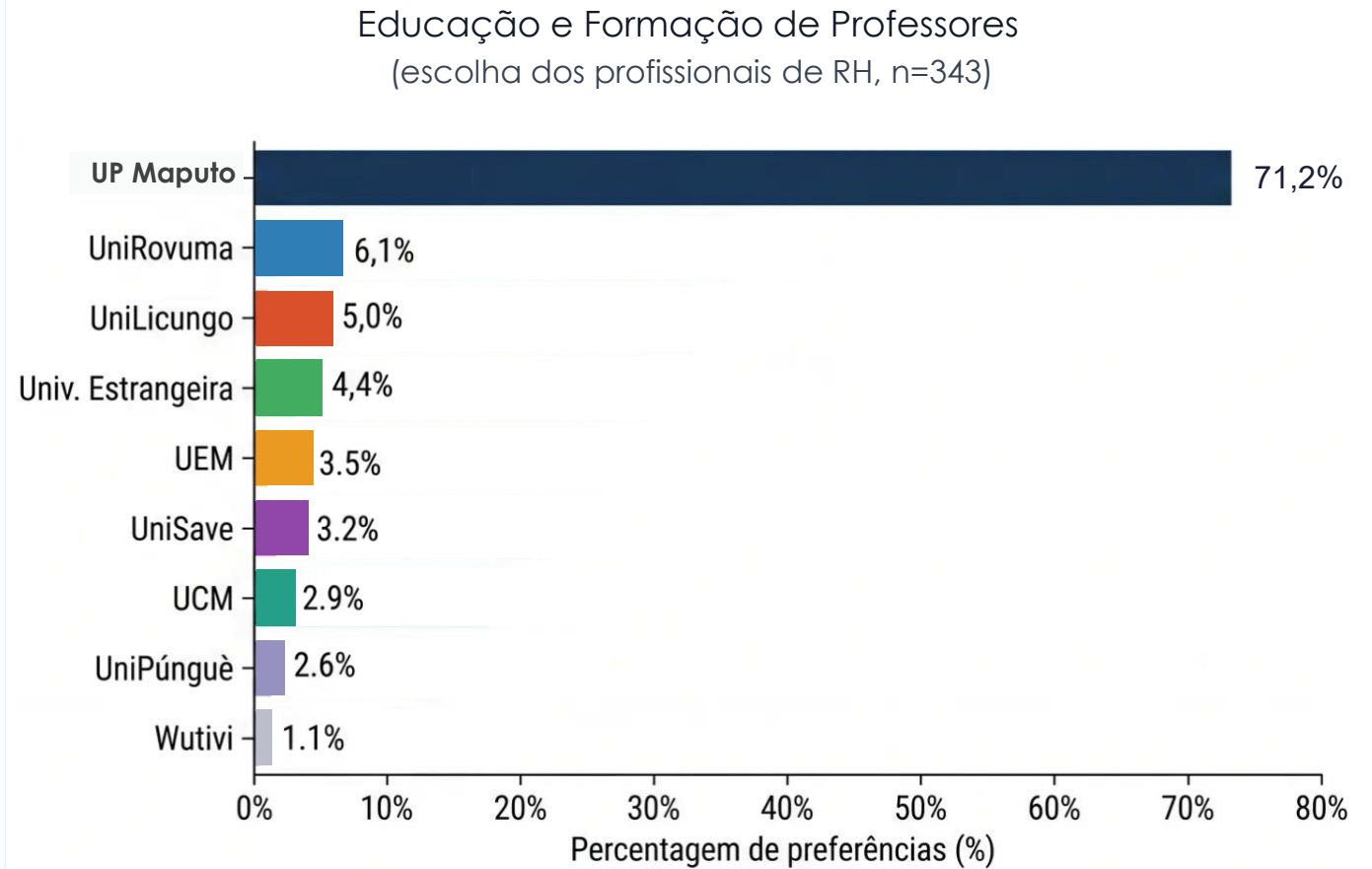
Parte I: Análise da preferência dos profissionais de RH por instituição de ensino (n=343)



UP Maputo: Liderança Absoluta - 71,2%

A UP Maputo (Universidade Pedagógica de Maputo) domina com 71,2%.

A preferência reflecte a vocação institucional histórica. As restantes 8 instituições dividem os 28,8% das restantes preferências.



Administração, Gestão e Economia

Parte I: Análise da Liderança Institucional e Preferências de RH (escolha dos profissionais de RH, n=343)

Panorama Competitivo

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) mantém a liderança neste sector, capturando a preferência de quase metade dos profissionais de RH inquiridos. Contudo, observa-se uma fragmentação competitiva saudável nesta área.

A UCM atinge o seu melhor resultado relativo (24,8%), consolidando a sua reputação nacional como referência em gestão e administração.

42,9%

LIDERANÇA UEM

12,8%

ASCENSÃO ISCTEM

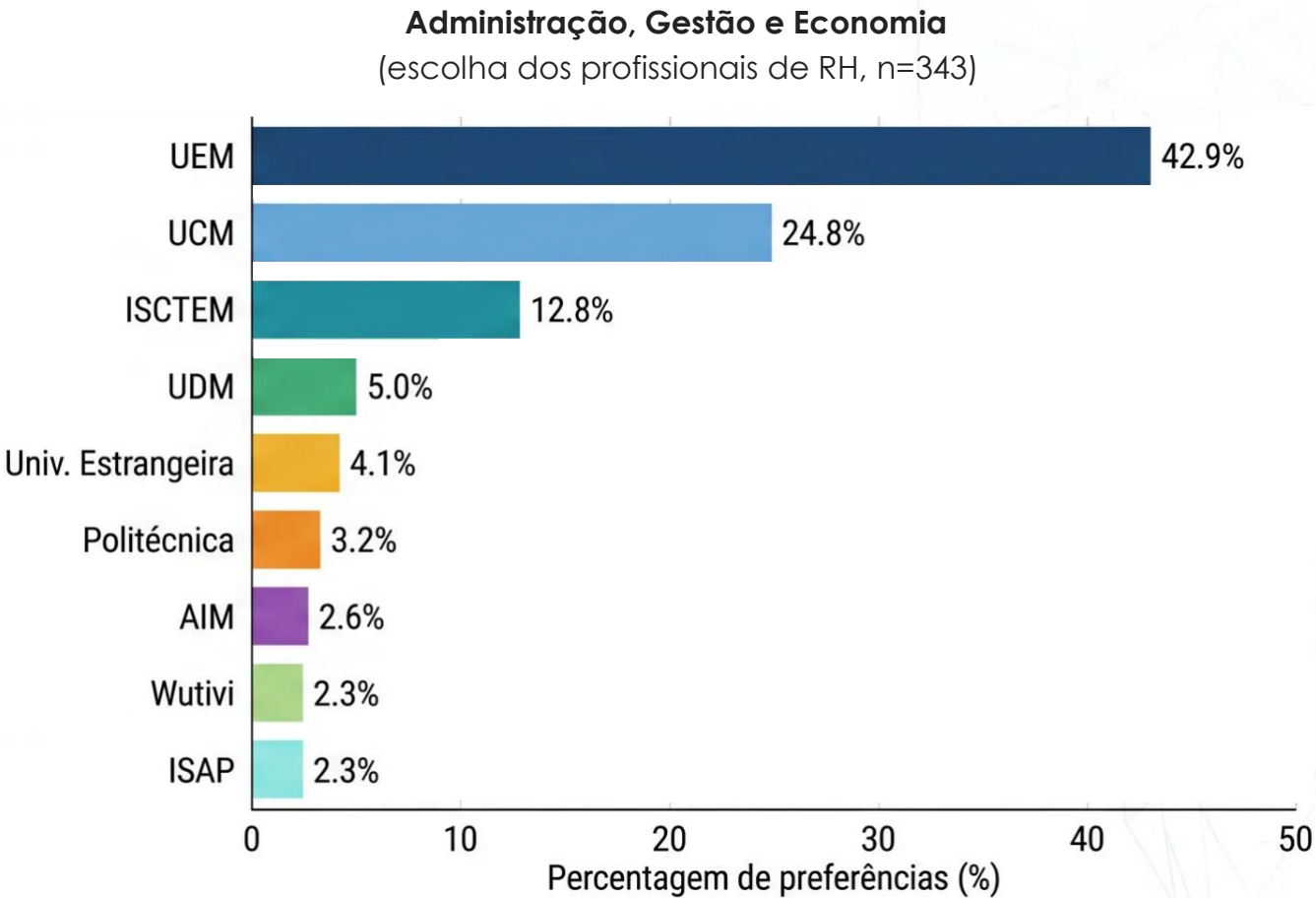
343

RESPOSTAS VÁLIDAS

2º Lugar

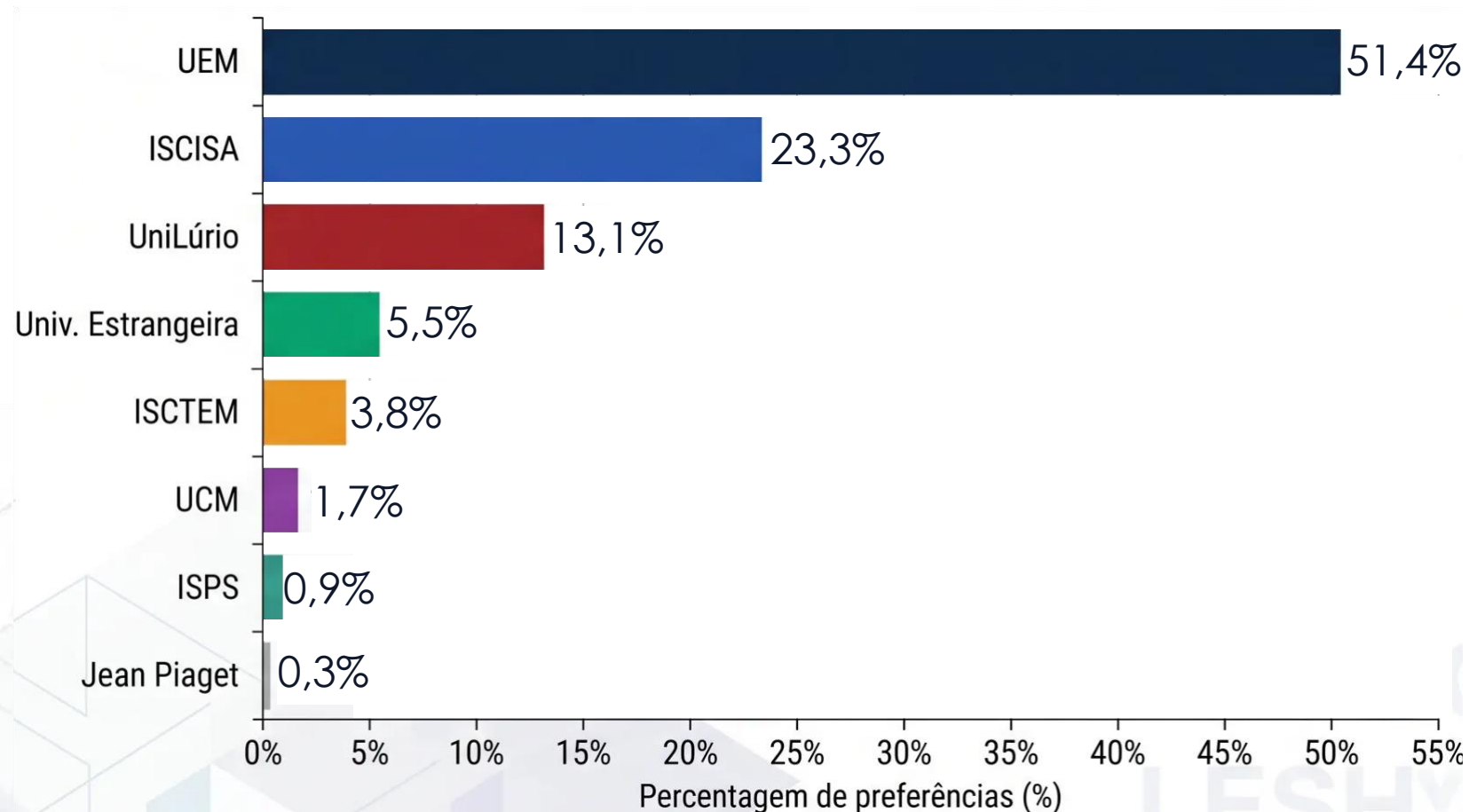
POSIÇÃO UCM

Instituições como o ISCTEM (12,8%) e a UDM (5,0%) mantêm uma base sólida de confiança. O AIM (2,6%), Wutivi (2,3%) e o ISAP (2,3%) completam o quadro competitivo. A preferência por universidades estrangeiras (4,1%) mantém-se contida.



Saúde e Ciências Médicas

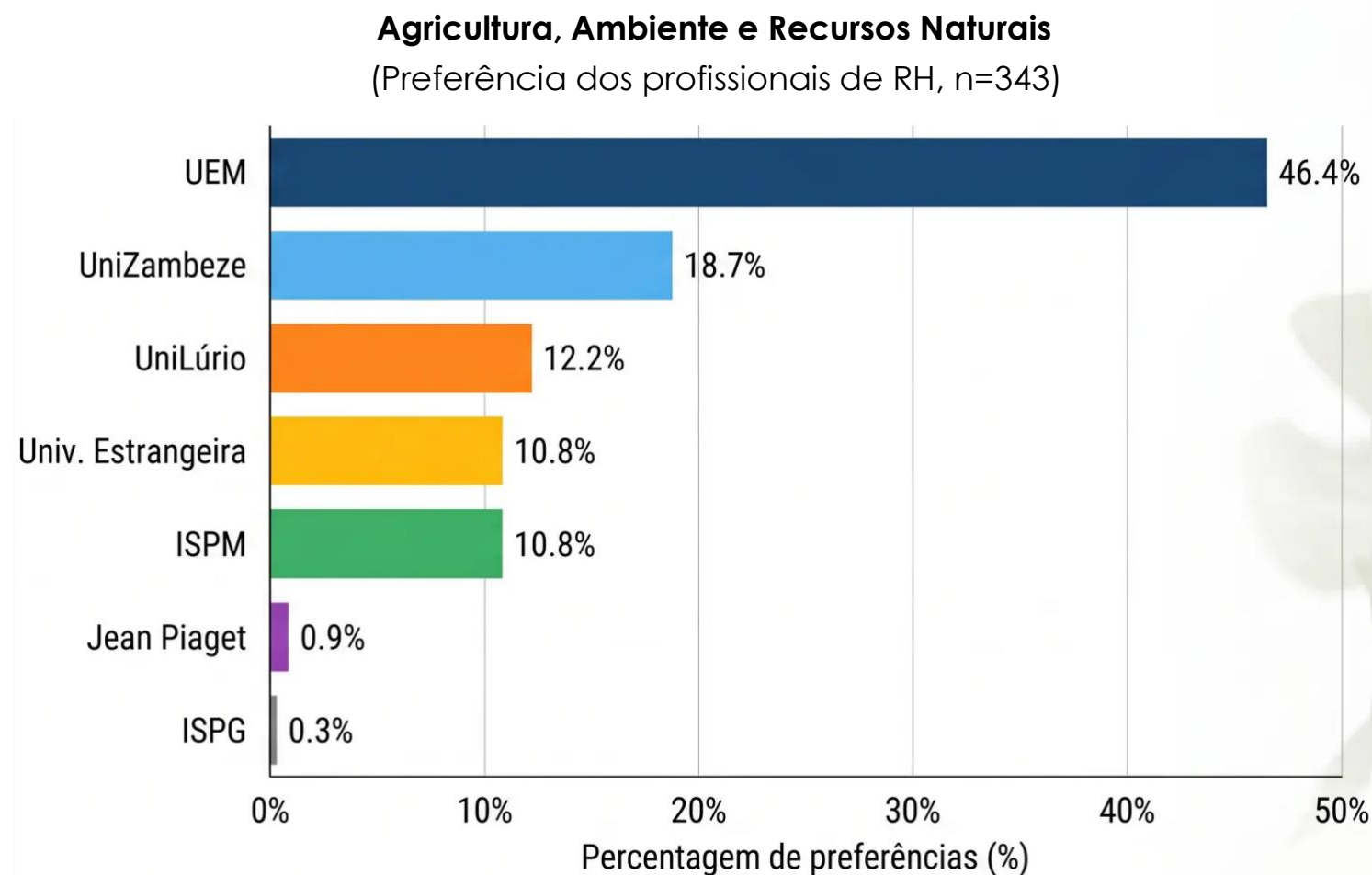
Parte I: Análise da preferência dos profissionais de RH por instituição de ensino (n=343)



A UEM lidera com 51,4% das preferências. O ISCISA consolida-se como referência técnica nacional em saúde (23,3%). A UniLúrio emerge como principal polo de formação médica no Norte do país (13,1%). As restantes 5 instituições dividem 12,2% das preferências.

Agricultura, Ambiente e Recursos Naturais

Parte I: Análise da preferência dos profissionais de RH por instituição de ensino (n=343)



Esta área regista uma das maiores taxas de descentralização. A UEM lidera (46,4%), mas a UniZambeze (Beira, 18,7%), a UniLúrio (Nampula, 12,2%) e o ISPM (10,8%) reflectem uma distribuição regional notável das competências agrárias.

A preferência por formação estrangeira (10,8%) é a mais elevada de todas as áreas.

Direito, Relações Internacionais e Governança

Parte I: Pesquisa com Profissionais de Recursos Humanos



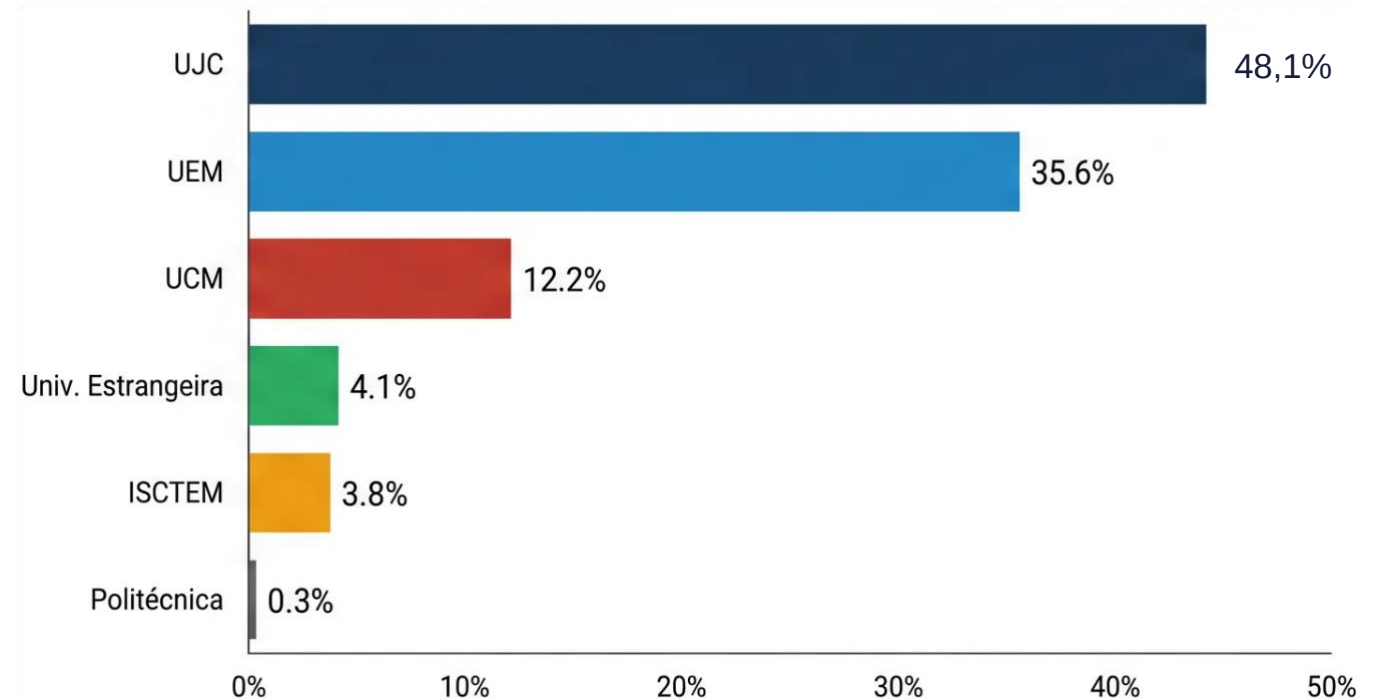
Análise de Especialização

Esta é uma das poucas áreas do saber avaliada onde a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) não detém a liderança. A preferência do mercado é fortemente influenciada pela vocação histórica das instituições.

O Caso Excepcional da UJC

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) lidera com 48,1% das escolhas, superando a UEM em 12,5 pontos percentuais.

Direito, Relações Internacionais e Governança
(escolha dos profissionais de RH, n=343)

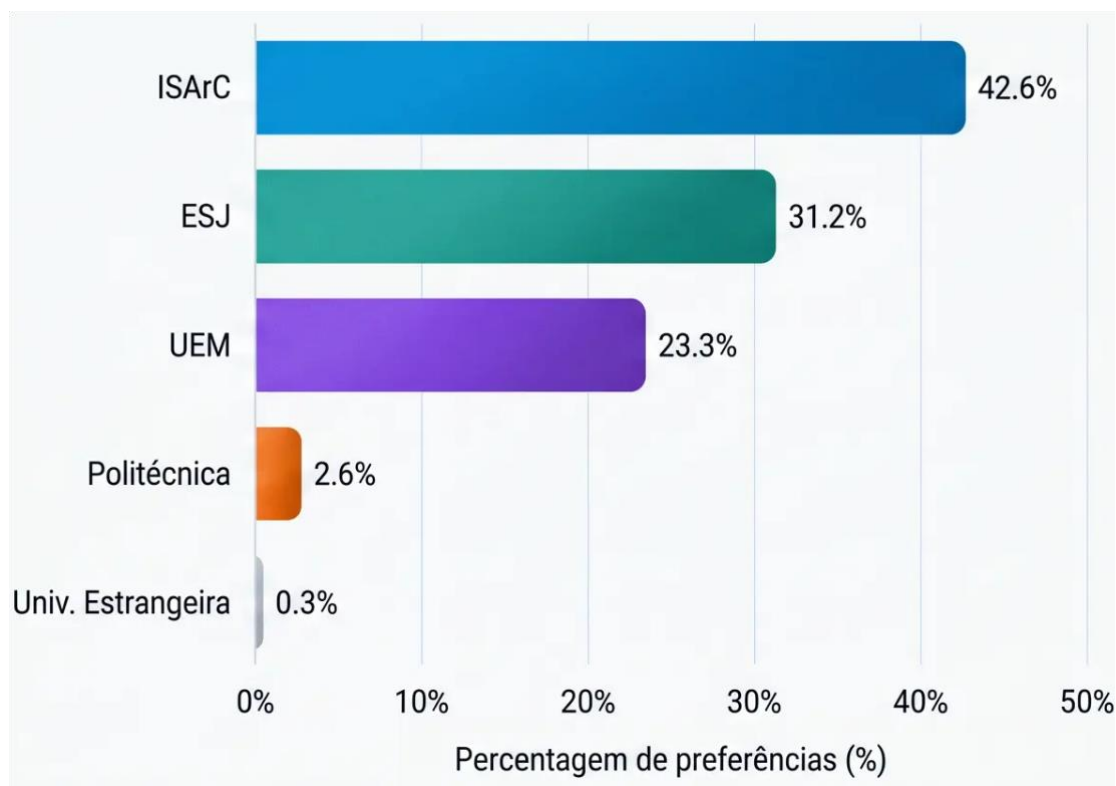


Comunicação, Artes e Cultura

Parte I: Liderança de Instituições Especializadas sobre a UEM

Preferências de Fontes de Recrutamento (%)

(escolha dos profissionais de RH, n=343)



Supremacia Criativa

Nesta área, observa-se uma inversão da tendência nacional: **as instituições focadas superam a universidade generalista líder.**

- Instituto Superior de Artes e Comunicação (ISArC - 42,6%): Lidera, reflectindo o reconhecimento da sua especialização em artes.
- Escola Superior de Jornalismo (ESJ - 31,2%): Forte reputação consolidada no mercado de jornalismo e comunicação social.
- Universidade Eduardo Mondlane (UEM - 23,3%): Posiciona-se em 3º lugar, evidenciando a preferência por perfis especializados nestes sectores.

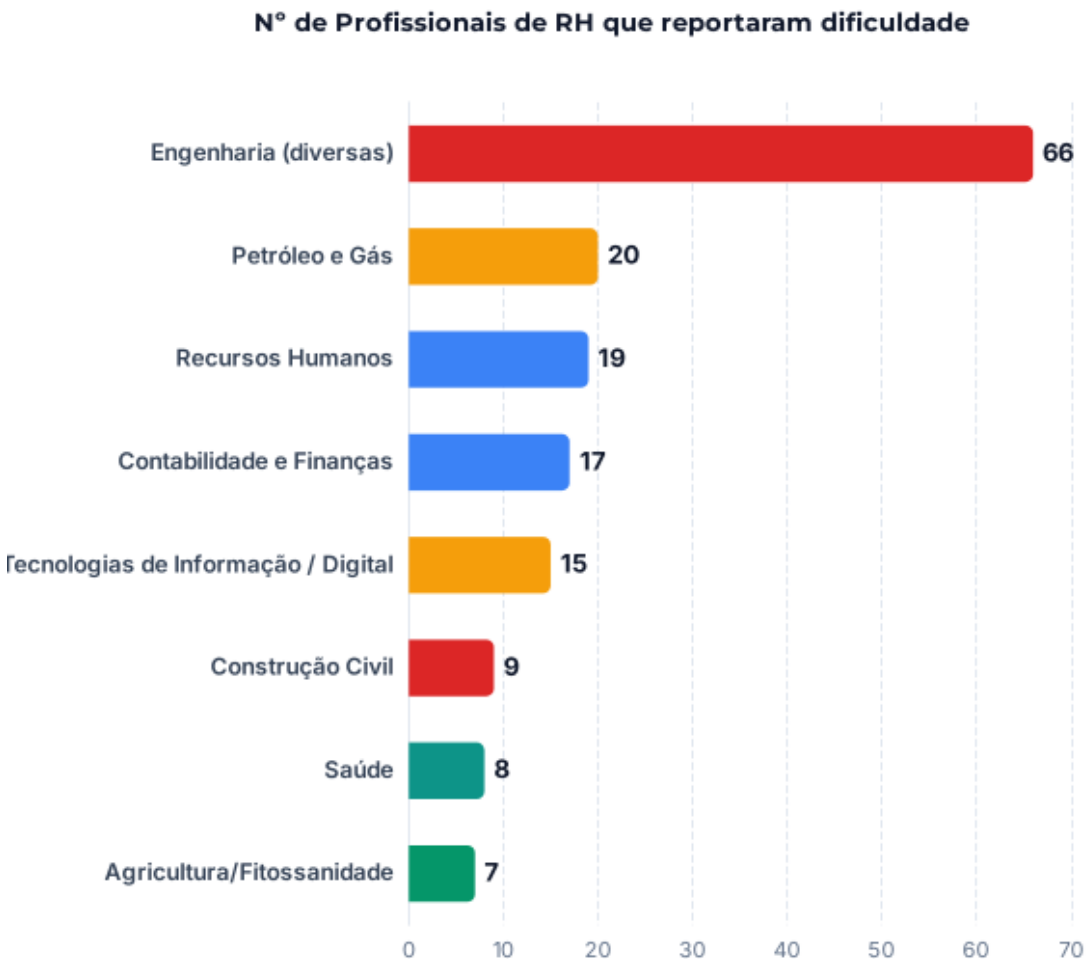


Análise de Mercado

Os profissionais de RH valorizam a formação técnica específica oferecida por institutos dedicados, que parecem responder melhor às exigências dinâmicas das indústrias criativas e dos departamentos responsáveis pela comunicação, marketing e relações-públicas das organizações, no geral.

Sectores com Maior Dificuldade de Recrutamento

Parte I: Análise de Áreas Difíceis de Encontrar Talentos, segundo os Profissionais de RH (n=326)



Gargalo na Engenharia

Com **66 menções**, as diversas especialidades de engenharia representam a maior carência do mercado, evidenciando um descompasso entre a oferta acadêmica e as necessidades industriais.

Gestão e Finanças

Surpreendentemente, áreas de suporte como **Recursos Humanos** e **Contabilidade** aparecem no topo das dificuldades, sugerindo fracas competências por parte dos graduados dessas áreas, a partir da perspectiva dos desafios actuais e futuros das organizações.

Sectores Estratégicos: Oil & Gas, TI

Sectores de elevado valor acrescentado carecem urgentemente de quadros especializados.

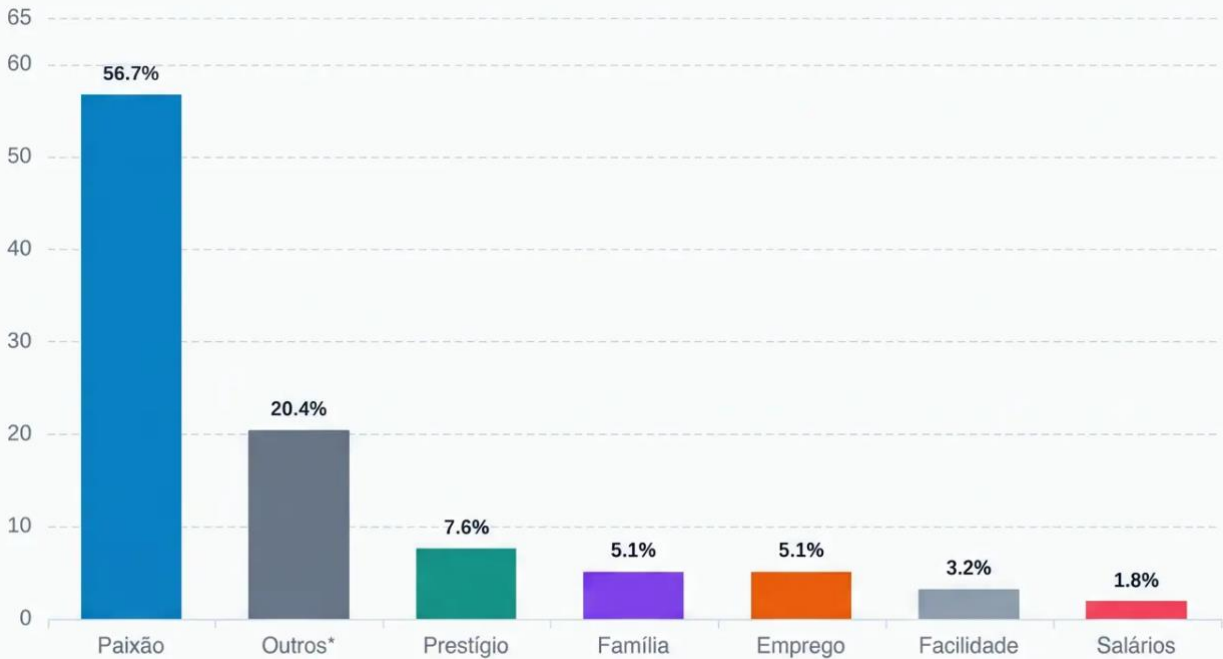
*Base: 326 respostas válidas em pergunta aberta. Categorias/respostas com menos de 7 menções foram omitidas, mas estas incluem áreas como Ciência de Dados, Gender Base Violence, Topografia, Linguística, Auditoria Interna, Meio Ambiente, Geologia, entre outras.

Pesquisa com Estudantes: Motivações e Preferências

Parte II: Perfil, Motivações Vocacionais e Destinos Acadêmicos

56.7% dos estudantes escolhem o curso por Paixão e Interesse Pessoal

Motivações na Escolha do Curso (%)

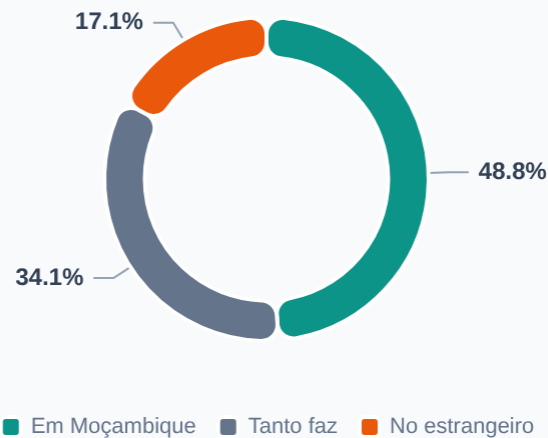


Amostra Efectiva: N = 157 respondentes (Universitários e Ensino Secundário)

Outros motivos (20,4%): Esta categoria inclui motivações diversas não listadas nas opções anteriores, como influência de professores, proximidade geográfica da instituição, acesso a bolsas de estudo, tradição familiar na instituição, entre outras.

Preferência (48.8%) por estudar em Moçambique

Preferência de Destino



Gestão e Negócios	32.5%	Engenharia e Tecnologia	20.0%
Saúde	15.0%	Direito	10.0%
Petróleo e gás	10.0%	Outros	12.5%

Pesquisa com Estudantes: Motivações e Preferências

Parte II: Perfil, Motivações Vocacionais e Destinos Académicos

Aos estudantes foi perguntado em que instituição de ensino superior gostariam de estudar e abaixo apresenta-se o *ranking* das escolhas. Estes resultados são convergentes com o ranking geral feito pelos profissionais de RH. Todavia, a UEM lidera em ambas as perspectivas.



POSIÇÕES 4 E 5

- 4

Universidade São Tomás de Moçambique
USTM: Ensino privado, presença nacional
- 5

Universidade Pedagógica de Maputo
UP Maputo: Lider em Educação e Formação de Professores

Infográfico: Preferências dos Estudantes vs. Exigências dos Recrutadores

Onde coincide a escolha acadêmica com a necessidade do mercado? Dados reais da pesquisa 2026 (n=40 alunos; n=349 RH)

IMPLICAÇÕES

Empregabilidade em risco
Entrar em universidades de **baixa reputação** poderá comprometer as hipóteses de emprego desde o início da carreira.

Cursos sem procura
Alguns escolhem áreas **sem procura real** no mercado, correndo o risco de acumular habilitações pouco valorizadas pelo mercado.

Falta de orientação
Sem orientação ligada ao mercado, a **paixão pessoal (56,7%)** guia escolhas desalinhadas.

 Estudantes (Interesses, n=40)	Alinhamento?	 Recrutadores (dificuldade, n=349)
32,5% Gestão e Negócios	Alinhado	Alta procura UCM + UEM líderes
20,0% Engenharia e Tecnologia	Parcial	66 menções Escassez crítica
15,0% Saúde	Alinhado	Procura moderada UEM + ISCISA
10,0% Direito	Alinhado	Procura estável UJC líder
10,0% Petróleo e gás	Parcial	35 menções Escassez crítica
12,5% Cibersegurança, Compliance, entre outros	Gap crítico	31 menções Escassez severa

Alinhado = estudantes escolhem áreas com procura real. Gap crítico = mercado precisa mas estudantes não apontam para essa área.

RECOMENDAÇÕES

Orientação vocacional
Integrar sessões de orientação ligadas ao mercado nas escolas secundárias e universidades.

Novos cursos estratégicos
Reforçar cursos em Cibersegurança, Oil & Gas, Auditoria e Compliance.

Parcerias industriais
Estágios e co-criação curricular com empresas dos sectores em escassez.

Conclusões: Ranking de Universidades por Confiança dos Recrutadores

Baseado em 2.751 preferências de 349 Profissionais de RH em 8 áreas do saber · Pesquisa de Opinião - não constitui julgamento institucional



37,4%
Univ. Eduardo Mondlane
1.030 votos · 6/8 áreas
1.º LUGAR

Referência nacional em 6 das 8 áreas



10,9%
UP Maputo
299 votos
2.º LUGAR

Líder absoluta em Educação (71,2%)



6,8%
UJC
187 votos
3.º LUGAR

Líder em Direito/Relações Internacionais

POSIÇÕES 4.ª A 10.ª

4.º	Univ. Católica de Moçambique (UCM)	Gestão · Direito		6,7%
5.º	Inst. Sup. de Artes e Cultura (ISArC)	Líder Comunicação		5,3%
6.º	Escola Superior de Jornalismo (ESJ)	Jornalismo · Media		4,1%
7.º	Universidade Lúrio (Unilúrio)	Saúde · Eng.		3,6%
8.º	ISUTC	Segundo lugar em Engenharia		3,3%
9.º	ISCTEM TI	Gestão		3,3%
10.º	Inst. Sup. Ciências da Saúde (ISCISA)	Saúde		2,9%

Nota metodológica: Este é um *ranking* de percepção/impressão dos profissionais de RH com base nos candidatos avaliados e no desempenho dos colaboradores graduados destas instituições de ensino. Não constitui avaliação oficial da qualidade académica das instituições. As universidades estão continuamente a ajustar currículos e infraestruturas. Porém, este é o *ranking* da confiança dos profissionais de RH na qualidade dos graduados.

Notas Metodológicas e Agenda de Investigação

Contribuições para o rigor científico e orientações para edições futuras

Limitações da Investigação

Margem de Erro e Intervalo de Confiança

Com $n=349$ (RH) e população estimada de ~5.000 profissionais de RH em Moçambique, a margem de erro estimada é $\pm 14,3\%$ com ~85,7% de confiança, o que valida os dados; Para $n=157$ (Estudantes) e uma população estimada de 483.115 (alunos do ensino secundário do segundo ciclo), a margem de confiança é quase nula, pois a amostra não é representativa. Os resultados devem ser interpretados dentro destes intervalos.

Representatividade da Amostra

A amostra de RH não foi estratificada por sector (público/privado), tamanho de empresa, nem província. Uma amostragem estratificada aleatória nas próximas edições aumentaria a validade externa dos.

Validação Cruzada com Dados Oficiais

Recomenda-se a comparação com dados do SINAQES (Sistema Nacional de Acreditação e Avaliação da Qualidade do Ensino Superior) e do CNAQ para triangulação dos resultados. A percepção dos RH pode divergir da avaliação académica formal.

Ausência de Série Temporal

Esta é a 1.ª edição da pesquisa. Sem dados históricos, é impossível distinguir tendências de mudança de percepção de variações de amostragem. Recomenda-se repetir anualmente para criar série histórica comparável.

Agenda de Investigação Futura

Análise por Género

Incluir variável de género em ambos os inquéritos para analisar se profissionais de RH do género feminino e masculino têm percepções distintas sobre a qualidade das IES. Dados internacionais sugerem diferenças significativas.

Correlações Multivariadas

Analisar correlações entre: sector de actividade do recrutador $\times$ preferência de IES; tamanho da empresa $\times$ exigência de qualidade; região geográfica $\times$ IES preferidas.

Benchmarking Regional

Comparar as percepções dos RH moçambicanos com dados equivalentes da Tanzânia, Zâmbia e África do Sul, contextualizando a posição competitiva do Sistema de ensino superior moçambicano na SADC afigura-se uma nova oportunidade.

Integração com o Observatório RH

Esta pesquisa deve alimentar um Observatório Permanente de RH e Ensino Superior, com painéis de monitorização anualizados, publicações académicas e relatórios sectoriais por área do saber e região geográfica.

Bibliografia e Fontes Consultadas

Fundamentação Documental e Referenciais Técnicos de Suporte

RELATÓRIOS INTERNACIONAIS

World Bank (2025). Improvement of Skills Development in Mozambique (Project P167054). Washington DC.

UNESCO-IICBA (2024). Mozambique: Education Country Brief. Addis Ababa: UNESCO.

PLANOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS

MCTESTP. Plano Estratégico do Ensino Superior de Moçambique 2021–2030. Maputo.

EDITAIS E GUIAS ACADÉMICOS

Editais de Admissão 2025/2026: UP Maputo, Unizambeze, Unilúrio, Unisave.

Guia do Candidato 2026: UEM, UCM, UJC, ISCTEM, UniAC.

Análise Curricular 2026: Mapeamento de oferta formativa das Universidades Pedagógicas.

PUBLICAÇÕES DE REFERÊNCIA

CNAQ (2023). Relatório de Avaliação das Instituições de Ensino Superior em Moçambique. Maputo.

Documentação consultada entre Março e Maio de 2026 para validação de dados institucionais e enquadramento das métricas de percepção.

Constrangimentos e Desafios da Pesquisa

Limitações identificadas e orientações para edições futuras

Concentração Geográfica no Sul

A esmagadora maioria dos respondentes (Estudantes) encontra-se em Maputo Cidade e Maputo Província. Esta concentração introduz um potencial viés: as universidades mais escolhidas estão todas localizadas no Sul do país (UEM, ISUTC, UCM, ISCTEM, UJC), pelo que os resultados podem sobrestimar a confiança nessas instituições em detrimento das do Centro e Norte. As edições futuras devem incluir estratégias de divulgação direccionadas ao centro (Sofala, Manica, Tete) e ao Norte (Nampula, Zambézia e Cabo Delgado).

Metodologia Exclusivamente Digital

O questionário foi disseminado exclusivamente através de plataformas digitais. Esta opção exclui profissionais de RH e estudantes sem acesso regular a dispositivos móveis ou à internet, que representam uma parcela significativa da população moçambicana. Inquéritos físicos, em papel, em empresas e universidades, poderiam aumentar substancialmente a representatividade da amostra nas próximas edições.

Amostra Reduzida de Estudantes

A amostra de estudantes ($n=157$) é significativamente menor do que a de profissionais de RH ($n=349$). Esta assimetria limita a comparabilidade directa entre os dois grupos e reduz a robustez estatística das conclusões relativas aos estudantes. O ideal seria $n \geq 350$ para o grupo de estudantes nas edições futuras.

Ausência de Desagregação por Género

Pela forma como o inquérito foi criado, não foi possível segregar os dados por género. Consideramos que, para as próximas edições, seria um dado muito importante de se obter.

Visão Futura: Observatório de Integração dos Estudantes no Mercado de Trabalho

Este é o 1.º Relatório de uma iniciativa contínua. Pretendemos expandir até ser um Observatório Nacional de Empregabilidade dos Graduados

1.ª Edição: Marco Fundador (2026)

Este relatório representa o **ponto de partida** de um programa de monitoramento contínuo. A pesquisa será repetida, aprofundada e expandida periodicamente com novos indicadores e novas áreas.

Expansão para Mercados Emergentes

Futuras edições incluirão dados sobre **petróleo e gás, cibersegurança, TI, turismo e economia digital**, sectores em crescimento com escassez crítica de talentos identificada nesta edição.

Índice de Integração (I.I.) - A Desenvolver

Métrica própria a criar: medirá a **taxa de sucesso de integração ao mercado de trabalho** dos graduados, segmentada por instituição. Vai comparar o desempenho real das universidades, além da percepção.

$I.I. = f (\text{taxa de emprego, tempo até 1º emprego, adequação função/curso, nível salarial inicial})$

ROTEIRO DE EXPANSÃO

- 2026 (Actual):** Percepção dos Prof. de RH + Preferências dos Estudantes. Base metodológica estabelecida. Auditoria digital das universidades.
 - 2027:** Expansão geográfica (Nampula, Beira, Tete, Pemba). Análise por género e faixa etária. Dados de mercados emergentes e sectores em crescimento.
 - 2028:** Lançamento do Índice de Integração (I.I.) com rastreio de ingressos por instituição. Parcerias com empresas e universidades.
- ★ **Horizonte:** Observatório Nacional: plataforma pública com dados actualizados de empregabilidade por instituição, curso e região em Moçambique.

Objectivo Final

Criar um **repositório público de evidências** que ajude estudantes a escolher universidades e cursos com **dados reais de empregabilidade**, e que incentive as instituições a melhorarem continuamente a qualidade da formação e a ligação ao mercado.

CONTACTOS

zaida.sitoe@leshymz.com

(+258) 84 139 6472

